

ESTÁGIO REMOTO: IMPACTOS DA PANDEMIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ana Paula Fraga Bolfe¹
Maynara de Oliveira Ribeiro²
Marialba Rita Maretti³
Layla Cristina Rodrigues⁴

Resumo

Este relato busca promover reflexões sobre as mudanças provisórias repentinas na disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Sociais (licenciatura) em uma Universidade de Campinas no ano de 2020, frente à nova realidade ocasionada pelo coronavírus. A disciplina é composta de horas autônomas e de atividades na escola, envolvendo observação e análise de práticas pedagógicas, utilização e análise de técnicas de ensino e recursos didáticos. Seu objetivo é, então, aproximar professores em formação do ambiente escolar, ou seja, possibilitar aos futuros professores que se apropriem da complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de se prepararem para sua inserção profissional (PIMENTA; LIMA, 2010). Pensar a alteração das horas presenciais para serem realizadas remotamente se coloca como um desafio, visto o ineditismo do modelo a ser desenvolvido e, para isso, inicialmente foi feito estado da arte sobre aulas remotas, diferentes plataformas para desenvolvimento dessas atividades, materiais conhecidos e utilizados na área da educação especificamente, bem como em outras áreas de conhecimento a fim de elaborar materiais que atendessem a possibilidade de realização deste estágio, além de construir fichas de observação e análise no decorrer do ano, servindo como diário de campo e como comprovante das horas. E, ainda, houve uma base para repensar novas formas de ensino a partir de diversas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's). As atividades foram então desenvolvidas em salas de Ensino Médio numa escola particular da mesma cidade da instituição superior e, no caso desta experiência em particular, as principais plataformas utilizadas foram as pertencentes ao pacote da Microsoft Office, disponibilizado pela Universidade, mas há contribuição de outras, como: e-mail, WhatsApp, Google Drive e/ou Sala e Kahoot, por exemplo. Espera-se contribuir para o debate acerca das transformações ocorridas na formação docente em tempos de pandemia, através do compartilhamento das experiências atípicas vividas entre a supervisora de estágio, a professora do colégio parceiro e duas alunas da classe, agora egressas do curso. Na experiência vivenciada, nas atuais circunstâncias, a utilização das TIC's se mostrou relevante, apresentou novas oportunidades, ampliando um repertório teórico, metodológico e prático, de certo modo, todas as atividades programadas em sala, contribuindo com recursos e plataformas, planejar aulas, gravar conteúdos e mesmo a possibilidade de trazer professores das escolas para rodas de conversas virtuais foram questões importantes e que contribuíram de forma muito efetiva para a formação de professores. Entretanto, ainda há muito a se pensar, pois os estagiários ficaram restritos à participação e observação de aulas remotas, com ausência do contato presencial com o cotidiano

¹ Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC- Campinas) - SP, Doutora, Branca, Feminino, Campinas - SP.

² Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC- Campinas) - SP, Mestranda, Branca, Feminino, Campinas - SP.

³ Colégio de Aplicação Pio XII - SP, Mestre, Branca, Feminino, Campinas - SP.

⁴ Universidade Cruzeiro do Sul - SP, Graduada, Parda, Feminino, Cabreúva - SP.

escolar, o que não pode ser substituído na formação de professores, além de ser preciso considerar aqueles que possuem dificuldades de acesso (sinal, internet, aparelhos eletrônicos). Entendemos que é necessário repensar a possibilidade de oferecer um estágio híbrido que prepare o docente para atuar em salas presenciais e/ou a distância, as experiências vivenciadas no ano de 2020 devem ser parâmetro para novas elaborações.

Referências

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2010.